SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

11 de dezembro, 2006

19 de Outubro em Fátima - Igreja da Hungria renovou consagração a Nossa Senhora

Na manhã do dia 19 de Outubro, na Capelinha das Aparições, no Santuário de Fátima, os católicos húngaros, consagraram a Hungria a Nossa Senhora. Rezaram pela Hungria, pelo mundo e pela paz.
A anteceder a bênção final na Eucaristia, celebrada em Húngaro, o Cardeal que preside à Conferência Episcopal da Hungria, D. Péter Erdő, dirigiu-se em Italiano aos participantes na celebração que não entendem Húngaro: "Agradeço a todas as pessoas que aqui estão presentes que não são da Hungria. Realizou-se aqui uma grande solenidade para todos os católicos húngaros, para todo o povo da Hungria. Todos os bispos da Hungria concelebramos a renovação da dedicação do povo húngaro ao Sagrado Coração de Maria. Celebramos deste modo o 50º aniversário da revolução de 1956. O povo húngaro construiu a Via-Sacra (inaugurada nos Valinhos, em Fátima, em 1964), onde rezam todos os dias peregrinos vindos de todas as nações. Rezemos todos pela nação da Hungria, pelo mundo e pela paz, pedindo a intercessão da Virgem Maria de Fátima".
Os húngaros estiveram representados nesta celebração por dois cardeais; incluindo o Cardeal D. Péter Erdő, arcebispo primaz de Esztergom-Budapeste e presidente da Conferência Episcopal; quinze bispos, oitenta sacerdotes, e várias centenas de leigos da Hungria. O grupo esteve em peregrinação em Fátima desde o dia 17 de Outubro e veio acompanhado por jornalistas de oito órgãos de comunicação social da Hungria.
Acolheram os peregrinos e concelebraram os bispos portugueses D. António Marto e D. Serafim Ferreira e Silva, respectivamente o bispo titular e o emérito da Diocese de Leiria-Fátima.
No final da Eucaristia D. António Marto afirmou-se emocionado. "Foi uma experiência emocionante. Embora não perceba Húngaro, percebi a fé profunda de um povo que se sente guiado pela presença de Maria na libertação do país. Foi a primeira experiência em que participei com um povo de Leste, a quem se dirigia a mensagem de Nossa Senhora de Fátima", disse.

Arquivo: Peregrinação nacional da Igreja da Hungria ao Santuário de Fátima

A Igreja da Hungria está em peregrinação em Fátima desde 17 de Outubro. No dia 19, pelas 10h30, na Capelinha das Aparições, o povo católico húngaro, representado em Fátima por dois cardeais, por todos os bispos das catorze dioceses do país, por oitenta sacerdotes e mais de mil leigos, renovará a

consagração da Hungria ao Imaculado Coração de Maria, em Eucaristia a celebrar em Húngaro. A presidir a este encontro de fé em Fátima está o cardeal D. Péter Erdő, arcebispo primaz de Esztergom-Budapeste e presidente da Conferência Episcopal Húngara. O primeiro grupo de peregrinos, incluindo o Cardeal Erdő, chegou no dia 17 a Portugal. Em Lisboa, foram recebidos pelo Secretário do Núncio Apostólico, pelo Embaixador da Hungria em Portugal, que também participarão na celebração na Capelinha das Aparições, e também por um representante do Ministério dos Negócios Estrangeiros.
De Fátima, deslocou-se a Lisboa para receber o grupo o P. Luis Kondor, Postulador para a Causa de Canonização de Francisco e Jacinta Marto, e húngaro de nascimento.
A residir em Portugal há 52 anos o P. Luís Kondor; de nacionalidade húngara, austríaca e portuguesa; manifestou a sua alegria pela presença em Fátima de um grupo do seu país natal.
"Nossa Senhora é a nossa esperança. Nossa Senhora é a esperança da Hungria. Esperamos uma conversão séria do país, após 45 anos de comunismo ateu. Esperamos a renovação da fé na Hungria", afirmou em declarações à Sala de Imprensa do Santuário de Fátima recordando, que, há três anos atrás, D. Péter Erdő esteve em Fátima onde consagrou a sua diocese a Nossa Senhora.
"Agora como presidente da Conferência Episcopal entendeu alargar a consagração ao Imaculado Coração de Maria a todas a dioceses do país, após um ano inteiro, desde Janeiro de 2006, dedicado à oração e à reflexão, para a renovação da Hungria e para a preparação desta entrega do país a Nossa Senhora".
A Hungria afirma-se como "reino mariano", tem Nossa Senhora como padroeira. "É importante sublinhar que Santo Estêvão foi o primeiro rei do mundo inteiro que, em 1038, ofereceu a sua coroa a Nossa Senhora", explica o P. Kondor reafirmando que esta peregrinação tem o mesmo programa que outra efectuada a 12 e 13 de Agosto de 1971, quando 650 católicos húngaros espalhados pelo mundo, representando o país, celebraram em Fátima o milésimo aniversário do nascimento de Santo Estêvão.
Um outro grande momento que uniu Fátima à Hungria aconteceu em 1972 quando o cardeal Mindszenty, na altura com 80 anos de idade e Primaz da Hungria, presidiu à Peregrinação Aniversária de 12 e 13 de Outubro. Na ocasião realizou-se também uma Via-sacra até Calvário Húngaro – Capela de Santo Estêvão, ambos construídos nos Valinhos com donativos do povo húngaro.
A peregrinação que decorre actualmente incluiu, ontem, a participação do grupo na oração do Rosário e na Procissão das Velas, no Santuário, e, esta manhã, a realização da Via Sacra até ao Calvário Húngaro, com meditações feitas por D. Péter Erdő, seguida da celebração Eucarística na Capela do Calvário/Capela de Santo Estêvão.
Amanhã, às 10h30, realiza-se a concelebração Eucarística com a consagração da Hungria ao Imaculado Coração de Maria.
Refira-se ainda que a Basílica do Santuário de Fátima possui a imagem do Santo Estêvão. A estátua foi oferecida pelos católicos húngaros e recorda o sofrimento desse povo aquando da invasão russa.

---

a-senhora